Anno de 1847. Segunda-feira 20 de Dezembro Anno XXIV. N. 287.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua nova, a 7, ás 6 horas e 15 minutos da manh.
Crescente a 15, á 1 hora e 6 min. da manhãa.
Lua cheia a 21, ás 6 horas e 49 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 11 horas e 29 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda S. Liberato, Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
21 Terça. ✠ S. Thomé. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Quarta. S. Honorato. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Servulo. Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
24 Sexta. S. Gregorio. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
25 Sabbado. ✠✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Domingo. S. Estevão Protomartyr.

CAMBIOS NO DIA 19 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/8 % aom.

Ouro	— Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
»	Moédas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata	— Patacões..........	1$960	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$960
»	Ditos mexicanos....	1$760	a	1$800
»	Miuda............	1$960	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 25 *de outubro de* 1847.

As eleições de deputados para a proxima legislatura, que deve inaugurar-se no dia 2 de janeiro, he hoje o assumpto que occupa todas as cabeças, que dá [illegible] a todas as converções e emprego á actividade e fôrças dos partidos que combatem no campo eleitoral. Tres são os que disputam o triumpho na urna: o cartista, que hoje segue quasi todo o conde de Thomar; o setembrista ou do progresso rapido, á frente de cuja commissão eleitoral figuram os homens chefes desse partido; e o absolutista, a cuja frente apparecem pela primeira vez os velhos generaes condes de Barbacena, de San-Lourenço e Povoas. Este he talvez de todos o que se mostra com uma organisação mais forte e systematica. Tem unidade de fé, e conta com uma grande massa da população, cuja devoção á antiga monarchia se tem tornado mais fervorosa pelas desgraças e desacertos da nova. Cada qual destes partidos emprega com cuidado todos os meios que a lei põe á sua disposição ou lhe suggere a sua propria industria. Se o campo eleitoral ficasse livre e sem obstaculos aos combatentes, he mais que provavel que o triumpho seria do partido setembrista, não só porque talvez ainda se lhe reuna o partido absolutista, visto que ha muitas opiniões de membros deste partido que julgam elle só deve por emquanto ir á urna, colligado com o setembrista; mas porque he hoje o partido popular, por isso mesmo que ha nove annos anda affastado da esphera do podêr, o que tem feito esquecer os seus desacertos e demasias no mando.

Se o ministerio actual fosse composto de homens de outra capacidade, poderia empregar com fructo os meios que todo o governo tem á sua disposição, mesmo sem sahir dos limites da lei, para trazer ao parlamento uma maioria de homens sensatos e puros, não contaminados dos vicios e exaggerações dos partidos; porém, falto de algumas qualidades, e combatido além disso por recentes faltas, por todas as parcialidades, até pela mesma em que se achavam incarnados os marechaes, não julgo possa fazer nada proveitoso a seu favor.

Entretanto, o grande mal que opprime este desventurado paiz, he o estado da fazenda publica, mal que todos os partidos, á maneira dos charlatães, promettem curar pela raiz quando sobem ao podêr, porém que, pelo contrario, se augmenta e aggrava mais todos os dias. As catastrophes que após da revolução, chamada do Minho, em abril do anno passado, vieram sobre os estabelecimentos de credito, os arruinaram, e com elles immensas fortunas particulares cahiram no abysmo sem fundo do governo. Áquellas catastrophes se uniram o desconcerto da administração em todo o reino, consequencia dos passados disturbios; a anarchia e desobediencia dos povos; e, para cumulo de males, a miseria conseguinte a um anno de espantosa esterilidade. Os rendimentos publicos não chegam talvez para duas terças partes das obrigações do estado, e a economia, se he verdade, que he a cousa de que mais se falla, se escreve e promette como o unico remedio para evitar a ultima catastrophe, he tambem a de que menos se cuida. O exercito, ainda que pequeno e reduzido á metade do que era em tempos menos desgraçados, excede muito aos recursos naturaes possiveis; e as repartições publicas, uma grande parte de moderna creação para collocar amigos e afilhados, do que por serem reclamadas pelas necessidades ou conveniencias do serviço, e todas, antigas e modernas, dotadas de um pessoal superabundante, devoram a escassa substancia do estado, e o pouco que de longe em longe e a deshoras se reparte, cercado além disso por descontos da agiotagem proporcionados á incerteza e insegurança dos pagamentos, não chega para attender ás primeiras necessidades da vida. A fome e a desesperação he o resultado deste estado de cousas, que necessariamente ha de ter um termo; e oxalá que seja breve e vantajoso para o paiz.

O governo acaba de dar uma prova do que deixo dito, publicando uma portaria, em que se recommenda aos governadores civis o emprego dos meios para evitar a irregularidade e faltas commettidas na escripturação dos livros da fazenda publica!

Por um decreto, datado de 18 do corrente, foi prorogado, por mais seis mezes, o prazo para a extracção dos bilhetes da loteria das inscripções, por não se ter podido effectuar a venda delles. Duvida-se muito que se chegue a ultimar tal venda.

O jornal *Revolução de Setembro* tem entabolado uma séria polemica com o jornal realista *Nação*, sobre direito de legitimidade. A *Nação* quer que seja legitima a lei de Almacave, e que nós, os que existem hoje, não a possamos alterar. A *Revolução* sustenta o contrario, quer que seja legitimo tudo quanto tem sido sanccionado pelas maiorias. A questão ainda continúa, e tem-se dito bons boccados por um e outro lado.

Por outra parte luta o *Patriota* com o *Estandarte* sobre independencia e nacionalidade. O *Estandarte* accusa o partido progressista de se querer submetter aos estrangeiros, appellando para elles e pedindo-lhes auxilio, o *Patriota* responde ao *Estandarte* que foi o seu partido quem chamou cá os estrangeiros, — que nos quer entregar á Hespanha; e que o partido progressista nada mais faz do que exigir a execução das condições do protocollo.

Falla-se da suspensão de pagamentos da commissão agente financial em Londres. Esta noticia tem causado a maior sensação nesta cidade. Entretanto, ha quem assegure que não houve uma suspensão total de pagamentos; mas unicamente algumas lettras protestadas.

Parece que a rainha de Hespanha agraciára com grãas-cruzes, commendas e habitos de Carlos III e de Izabel a Catholica, varias personagens do nosso paiz, como: o marquez de Fronteira, o conde do Casal, varios outros generaes, e commandantes dos batalhões nacionaes.

Noticias do Porto dizem terem-se feito alli algumas visitas domiciliarias e haverem encontrado armas e cartuchos embalados. Os espancamentos e baionetadas teem ido apasiguando, felizmente, no Porto e outras terras das provincias; o que faz augurar que, se não tivermos a desgraça de um novo transtorno politico, em breve entraremos completamente no estado normal.

Idem, 28

O duque de Parmella partio daqui no dia 25, com a sua familia, para a ilha da Madeira, onde vai passar, segundo se diz, alguns mezes. S. Ex. recebeu uma carta de el-rei D. Fernando, e tambem em nome da rainha, para ir ao paço. O duque alli foi mais de uma vez, e teve com SS. MM. largas conferencias. Isto tem dado lugar a largos commentarios da parte dos jornaes cabralistas; e tem igualmente motivado muitos rumores sobre mudança ou modificação ministerial. Diz-se tambem que, tendo o mesmo duque sido convidado para ir a um concelho de estado que houve ultimamente, se escusou a isto, dizendo que se considerava demitido desse cargo, desde que pedira a sua demissão. Parece que, posteriormente a esta resposta, se apresentou em casa de S. Ex. o ministro do reino, com uma portaria muito lisongeira, não admittindo a demissão do duque, do cargo de concelheiro de estado.

Diz-se que o duque de Saldanha fôra cumprimentar o de Parmella, e que não fôra recebido por elle, dando-se um desculpa plausivel. Entretanto, não afianço este facto, porque são de sobejo conhecidos a urbanidade e cavalheirismo do duque de Palmella.

O *Estandarte*, que tem tanto combatido o protocollo, por causa da exclusão dos irmãos Cabraes do ministerio, pede agora o seu cumprimento, na parte que diz respeito á demissão dos ministros do reino e justiça, que foram feitos membros do supremo tribunal de justiça, durante a luta, e quando o throno tinha assumido todos os podêres. Estas nomeações são contra o espirito da constituição, e por isso acham-se na lettra do protocollo, e o *Estandarte* exige a sua execução para guerrear os ministros. Porém os jornaes progressistas teem-lhe dado tóza formidavel pela sua incoherencia, visto que quer a execução do protocollo para uma cousa, e não a quer para outra.

Parece que o barão de Moncorvo será exonerado do cargo de nosso ministro plenipotenciario em Londres, e dá-se como motivo da sua exoneração o seguinte. Diz-se que n'um jantar particular, e que nada tinha de politico, que dera Mr. Osborne, e ao qual assistiram membros do ministerio inglez, do parlamento, o duque de Palmella e outras personagens, houveram alguns brindes que desagradaram ao barão de Moncorvo, o qual foi dizer para um *soirée* de lord Palmerston, que teve lugar no mesmo dia: « que o jantar de Mr. Osborne fôra de mão tom. » Isto parece que não agradou muito a lord Palmerston e a outras pessoas; e por isso se diz que o nobre barão será retirado dalli, pela sua indiscripção. O *Diario do Governo* já fallou alguma cousa a este respeito. Alli defende-se a conducta do nosso ministro, como era de esperar.

— Assegura-se que o Sr. Aylion, ministro de Hespanha em Portugal, pedira a sua demissão ao seu governo, por não serem conformes com a sua consciencia, e com a dignidade da nação que representa, as instrucções que ultimamente recebêra do seu governo, relativamente a Portugal.

— Acaba de chegar a esta capital o novo embaixador austriaco que vem substituir o barão de Marechal, que ha já tempos se retirou de Lisbôa. Dizem que brevemente será recebido em audiencia solemne por S. M. a rainha.

— Em Lisbôa continúa a gozar-se de pouca segurança. — Ultimamente foi espancado João Maria de Lacerda, official ao serviço da junta do Porto; e um boticario que ha na calçada d'Ajuda, chamado Guedes, foi ameaçado para não reunir gente na loja para conversar.

— Diz-se que José Cabral tem em sua casa uma secretaria para tratar de eleições, perfeitamente organisada, onde concorrem muitas autoridades administrativas, e vão trabalhar varios empregados publicos, nas horas em que se deviam achar nas suas repartições.

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

REUNIAÕ AOS 17 DE DEZEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR DOUTOR GERVASIO GONÇALVES DA SILVA.

A's 11 horas e tres quartos da manhãa, o Sr. presidente sóbe á cadeira, diz que não póde abrir a sessão, não obstante ter-se reunido numero sufficiente de Srs. jurados, e a declara encerrada: 1.º, porque o juiz municipal supplente da primeira vara, que estava em exercicio, déra parte de doente, e não havia quem trouxesse os processos ao tribunal, por se achar esgotada a lista dos suppletes, e não ter sido encontrado na respectiva residencia o presidente da camara municipal; 2.º, porque o promotor publico interino participára incommodo, e não apparecia quem se quizesse encarregar da promotoria provisoriamente; 3.º, emfim, porque estava mui proxima a festa do Natal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1847.

As duas cartas do nosso correspondente de Lisbôa, que publicamos com este numero, foram trazidas pelo navio que hoje ancorou neste porto, procedente do dessa capital. Comquanto ellas sejam de data mais antiga do que as outras que ultimamente exarámos nas paginas deste *Diario*, resolvêmos, todavia, a sua inserção, porque contêem alguns factos de que os leitores ainda se não achavam inteirados.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 4.011,337

Descarrega hoje, 20 *de dezembro*.

Barca — *Priscilla* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral.	2:793,045
Diversas provincias.	54,062
	2:847,107

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18 . . . . 2:146,987

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - - -	Fluctuou entre 27 e 27 1/2 d. p. 1,000 rs. A este ultimo effectuaram-se transacções diminutas; mas foram avultadas as que se realisaram tendo por base o primeiro.
Algodão - - - - - -	Entraram 866 saccas. — O preço continuou a regular a 5,200 rs. por arroba de primeira sorte.
Assucar - - - - - -	Chegaram 337 caixas. — A arroba do branco vendeu-se a 900 réis, e a do mascavado a 800 rs., sobre o ferro.
Couros - - - - - -	Conservaram o preço de 100 a 105 rs. a libra.
Ago'ardente - - -	Vendeu-se de 50,000 a 52,000 réis a pipa.
Bacalhâo - - - - -	Chegou a 3000 o numero das barricas vendidas de 6,000 á 11,500 rs.; o que prova que, felizmente, vai sendo mais procurada esta mercadoria, que, talvez com prejuizo dos especuladores, como que se ia amontoando nos armazens. — O deposito orça por 6000 barricas.
Barricas vasias - -	Venderam-se a 1,100 rs.
Carne secca - - - -	O consumo da semana andou por 14000 arrobas. — As vendas tiveram por base os preços que noticiámos na revista anterior. — Estão em ser 18000 arrobas.
Farinha de trigô -	Chegou um carregamento de Trieste com 1265 barricas, as quaes foram vendidas a 21,000 rs. cada uma, pouco mais ou menos. — A totalidade das vendas a retalho chegou a 450 barricas que foram negociadas de 19,000 a 22,000 rs. — As que se acham em deposito montam a 2800.
Manteiga - - - - -	Vendeu-se de 600 650 rs. a libra da ingleza.

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

XV.

Carniole Scoppa, que ia sentado ao leme, voltou a cabeça immediatamente para vêr a barca que o duque de Guise lhe assignalava, e exclamou verdadeiramente estupefacto:

— Por San-Hercules, patrono de meu irmão, que aquella he a minha barca.....

— Ah!..... disse Guise levantando-se, vês que perderiamos o nosso tempo, se a fossemos procurar?..... Ora dize-me, já que a reconheces tão bem, poder-me-has tu dizer quem vai nella?

— Pelo saiote encarnado e o véo de franjas de ouro, que brilham aos derradeiros raios do sol, não ha duvida que he minha sobrinha Anita .... O rapaz que dirige a vela he o patife de Francesco; mas quem sera que está sentado ao leme?.....

— He um homem de immensa coragem, disse Guise, e que se arroja á alguma empreza desesperada; porque nunca vi ninguem que se entregasse com tanta audacia aos tufões violentos de uma tempestade..... Vês? a vela vai cheia a não podêr mais ... A prôa corta as ondas e separa-as com furor, como um cavalleiro que se lança através de uma vil populaça de peões, rompe-lhe as fileiras, e arroja-os por terra, tremulos e vacillantes, para cada lado.

— Pois bem! replicou Scoppa, ferrem as vêlas..... descansem os remos, e saberemos quem ousou apoderar-se da minha barca.

— Para Napoles! para Napoles! exclamou Guise com autoridade; he lá que estão á nossa espera..... e nós não esperamos a ninguem.

— Mas aquella gente parece perseguir-nos; e Henrique de Lorena quererá que se diga que fugio diante de uma mulher, de um rapaz, e.....

O duque de Guise tinha-se posto em pé emcima do banco em que estava, com os olhos cravados na barca, a qual continuava a correr furiosa. De repente, o rosto se lhe assombrou em extremo, e disse elle com voz um pouco alterada:

— He preciso que aquella barca nos não alcance.

— Tem V. Alteza medo do homem que ella traz? perguntou Scoppa insolente.

— Se elle quizer tomar a tua espada, respondeu Guise, ainda que eu só tenha por arma um desses remos que ahi vão, estou prompto a combatê-lo; mas elle tem uma espada cuja menor arranhadura he mortal, e até dizem que, quando não póde tocar com ella os seus inimigos, basta-lhe lançar diante de si algumas particulas do pó imperceptivel que traz encerrado na maçãa do punho, e por pequena que seja a porção de tal pó que chegue a seu inimigo, logo este fica tomado de um frio mortal, e desfallece, mesmo antes de ter tempo de combater.....

— Ah! disse Scoppa descorando, he Melchior Borgia!..... Larguem toda a vela ao vento; e para Napoles..... para Napoles! .....

Não havia ainda Scoppa acabado estas palavras, que um tiro de peça partira de uma alta torre cuja base se banha no mar, e senhorêa a entrada do golpho de Gaête.

— Que torre he esta? disse Guise.

— He a torre Roland.

Guise tirou o chapéo da cabeça; e, saudando-a com enthusiasmo, exclamou:

— Tu que, em Roncevaux, morreste á traição por mão dos Hespanhóes, eu te agradeço por teres salvado a boa chegada de um Francez que ora se prepara a combatê-los.

Um segundo tiro, que partira do molhe, brilhou ao longe, e a bala por elle lançada cahio a algumas toezas da barca, levantou-se e arrebatou as plumas do chapéo que o duque de Guise tinha na mão..... Seguio-a o duque, com os olhos famintos, emquanto ella traçava uma cinta fulgurante de onda em onda até o momento em que parou ao pé da barca que conduzia Borgia.

— Estamos descobertos, disse Carniole. Agora, que fazer...... Uma segunda bala póde nos afundar......

— Marchemos para a bala, para que a bala não marche para nós, respondeu Guise. Direito ao molhe!

— Vamos lá, disse Scoppa, he um tiro perdido....

Guise tornou a sentar-se, e a falua chegou ligeira ao molhe e ao alcance das sentinellas que ahi velavam.

— Quem vai ahi? bradou um official hespanhol debruçado sobre o parapeito do molhe.

— O conde de Borgia, — correio do conde d'Ognate ao vice-rei de Napoles....., disse Guise levantando-se.

— Entre no porto, para que se verifiquem as suas qualidades.

— He impossivel, respondeu o duque, a noticia que levo não admitte demora alguma, e já o senhor nos ha feito perder bastante tempo.

— Entre no porto, replicou o official, ou metto-o a pique.....

— Com effeito! disse Guise, o senhor parece que quer deter-me, para que Henrique de Lorena chegue a Napoles antes que o duque d'Arcos o saiba?

— Entre no porto, repetio o official com colera.

— Olhe que o senhor ha de responder com a sua cabeça, replicou o duque sem commover-se, pela demora que occasiona á entrega da minha missiva.

— Entre no porto, repetio outra vez o official, tomando uma mecha, e pondo-se lesto a tocar fogo á peça que estava ao pé delle.

— Os diabos carreguem com semelhante miseravel! disse o duque. Quem he este bruto?.....

(*) Vide *Diario* n.º 285.

MUTILADO

Sabão (paiz- - - Continúa a [v]ender-se de 90 a 100 rs. a libra.

Sahiram 12 embarcações, e entraram 7 -- Acham-se hoje no porto 41, a saber : -- 3 austriacas, 17 brasileiras, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 1 hamburgueza, 5 inglezas, 4 portuguezas, 6 sardas e 1 hespanhola.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 18.

Parahiba ; 24 horas, brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, de 135 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 12, carga varios generos ; a Francisco Joaquim Pereira da Costa. Passageiros, a familia do capitão e João do Rego Almeida com sua familia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; galera siciliana *Luiza-Carolina*, capitão Constantino Bartolo, carga a mesma.

Idem ; brigue brasileiro *Bom-Jesus*, capitão Pedro José de Salles, carga assucar, algodão, ago'ardente e mais generos, e 3 escravos a entregar.

Liverpool ; brigue inglez *Eliza-Bowen*, capitão W. Mellush, carga assucar e algodão.

Cotinguimba ; sumaca brasileira *Flor-de-Angelim*, capitão Bernardo de Souza, carga bacalhao, taboado e mais generos. Passageiros, Estevão Pires dos Mares Guia, Brasileiro, João Henrique Vinter, Hamburguez.

Genova ; polaca sarda *Betulia*, capitão J. Columbino, carga assucar.

Trieste; polaca sarda *Revoco*, capitão Antonio Mechelino, carga assucar.

Portos do sul ; vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o 1.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho.--Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para o Rio-de-Janeiro , José Dias de Faria Motta, capitão Francisco Antonio de Farias Galvão, e 5 recrutas de marinha : para a Bahia, José Martins Gomes.

Navios entrados no dia 19.

Lisbôa ; 51 dias, chalupa portugueza *Veloz*, de 75 toneladas, capitão Joaquim de Almeida Baptista, equipagem 7, carga vinho, cebolas, figos, passas, cavalla e mais generos ; a Oliveira Irmãos & Companhia.

Richmond ; 39 dias, barca americana *John-Farnum*, de 249 toneladas, capitão Luis P. Cassen, equipagem 12, carga farinha de trigo, bolachinha e fazendas ; a Matheus Austin & Companhia. Passageiro, J. W. Nevins, Americano.

Boston ; 33 dias, brigue sueco *Gustoff-Melin*, de 110 toneladas, capitão C H. Schall, equipagem 11, em lastro ; a Mc. Calmont & Companhia.

Genova ; 39 dias, polaca sarda *Catharina*, de 180 toneladas, capitão Caetano Gallo, equipagem 11, em lastro ; a Lenoir Puget & Companhia.

Boston, pelas ilhas de Cabo-Verde, 45 dias, barca americana *Quincy*, de 216 toneladas, capitão Oxice Keng, equipagem 10, carga lastro, algum taboado e fazendas ; ao capitão. -- Seguio para o Rio-de-Janeiro, por não querer fazer a quarentena de 6 dias, que lhe foi imposta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo pela Parahiba ; patacho hamburguez *Paradice*, capitão Zybrantz, carga assucar.

Rio-de-Janeiro ; patacho brasileiro *União*, capitão Manoel Joaquim dos Santos, carga assucar, ago'ardente, sola e mais generos. Passageiros, Napoleão Gabriel Bez, Francez, e 1 escravo a entregar.

EDITAL.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal interino do bairro de S.-Antonio do Recife, no impedimento do actual, em virtude da lei.

Faz saber aos moradores do mesmo bairro , que por edital da camara municipal de 21 de março do anno de 1843, marcou ella differentes lugares para se fazerem despejos nesta cidade,sendo neste bairro nos lugares seguintes : atrás do theatro velho , no fundo da rua do Mundo-Novo , hoje de S.-Francisco , no caes do Machado , rua da Palma , no fim ou encontro da rua do Cano , travessa de S.-Thereza , tudo a borda do rio; e da parte da maré grande , na praia da Ribeira : por este motivo he prohibido o lançar lixos e immundices em outros quaesquer lugares , como por abuso o fazem junto ao arco de S.-Antonio , na ponte do Recife , causando damno ao publico,não só por estar aquelle lugar impregnado de miasmas putridos,como porque no acto de fazerem ditos de pejos offendem aos que por alli transitam,com salpicos das impuridades, mandando as posturas municipaes de 19 de fevereiro de 1833, no tit. 5.º § 3.º em combinação com o § 6.º do tit. 3.º das mesmas posturas, multar as pessoas livres em 4,000 rs. , e os escravos em 48 horas de prisão, que fizerem taes despejos fóra dos lugares marcados , 1,000 rs. os que taes despejos fizerem depois das 7 horas da manhãa até as 7 horas da noite. E para que chegue ao conhecimento de todos os moradores , afim de prohibirem seus escravos a fazerem ditos despejos no referido arco de S.-Antonio, declara que passa a fazer cumprir as referidas posturas.

Bairro de S.-Antonio do Recife , 14 de dezembro de 1847.

O fiscal interino,
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Declarações.

--O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo consulado, faz constar a todos os proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade, que, do dia 1.º do corrente mez de dezembro, se principiaram a contar os trinta uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima do 1.º semestre do anno financeiro corrente de 1847 a 1848 : e todos os que deixarem de pagar, dentro do referido prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos , e serão do prompto executados. Recife, 6 de dezembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
José Guedes Salgueiro.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

--- Estando a terminar-se a obra a que a companhia do Beberibe se compromettou pelos seus contratos, são convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, quarta-feira, 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de se tomarem as medidas convenientes para ella entrar no gozo do privilegio exclusivo, e se deliberar sobre outros objectos do seu interesse. Na mesma reunião o director fará o relatorio dos trabalhos do ultimo semestre, e o caixa apresentará as suas contas, sendo de esperar que no entretanto se complete a entrada dos 4 por cento.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em sessão de 11 de dezembro de 1847.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

THEATRO PUBLICO.

GRANDE E MAGESTOSO PRESEPE COMPOSTO DE 3 DRAMAS NOVOS.

1.º

A CEGUEIRA DE TOBIAS,

dividido em tres actos e seis quadros, ornado de magicas, transformações, danças e cantorias.

2.º PRESEPE.

Soberba de Aman e triumpho de Mardocheo,

ornado com arias, choros e danças.

3.º PRESEPE.

O grande drama do archivo theatral de Lisbôa
A degolação dos innocentes.

N. B. Se os espectadores pedirem, se repetirão os dramas do presepe transacto.

N. B. Todas as pastoras cantarão differentes arias, não serão admittidas as que não cantarem.

O presepe constará de 10 noites.

Os Srs. que assignaram camarotes ou platéa, os pagarão pelo preço da companhia dramatica, tendo a ultima noite *gratis* ; os que não assignarem, pagarão os bilhetes de platéa e camarotes pelo preço da companhia italiana.

Preço da companhia dramatica.

Primeira ordem de lado	4,000
Dita de frente	6,000
Segunda ordem de lado	5,000
Dita de frente	10,000
Terceira ordem de lado	2,000
Dita de frente	4,000
Platéa	1,000

Preço da companhia italiana.

Primeira ordem de lado	6,000
Dita de frente	10,000
Segunda ordem de lado	8,000
Dita de frente	12,000
Terceira ordem de lado	3,000
Dita de frente	5,000
Platéa	2,000

O vestuario das pastoras será todo novo e muito engraçado.

O dos tres dramas serão segundo o respectivo caracter.

1.ª ordem, assigna-se no botiquim junto ao theatro.

2.ª ordem, na loja n. 10 da rua do Crespo.

3.ª ordem, na loja de calçado defronte da Cadeia, onde se entregarão as respectivas quantias.

Todos os camarotes terão fechaduras, tranquetas por dentro, e a casa estará decentemente armada.

A primeira recita será na segunda oitava do Natal.

Publicação Litteraria.

HISTORIA DE PORTUGAL,

por Alexandre Herculano.

Os Srs. novos assignantes queiram mandar buscar ao segundo andar da casa n. 1 da rua da Cruz os primeiro e segundo volumes desta interessante obra , que chegaram ultimamente , servindo-se enviar o seu preço de 6,000 rs.

Avisos maritimos.

—Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, em poucos dias, o brigue barca *Generoso*, capitão José de Oliveira e Souza. O mesmo tem bons commodos para passageiros e escravos, unicos objectos que póde receber. Quem pretender póde entender-se com o sobredito capitão, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

--- Para o Porto sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Ventura-Filis*, por ter a maior parte do carregamento prompta : recebe carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos. Trata-se com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 54, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

--- Para a Bahia sahe, impreterivelmente no dia 24 do corrente, por ter a carga prompta, a escuna *Curiosa* : para miudezas e passageiros, trata-se com Domingos Antonio de Azevedo, a bordo da mesma, ou na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sá Araujo.

---Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por estar quasi prompto, o brigue *Sociedade* : para o resto da carga, passageiros ou escravos a frete, falla-se com José Francisco Colares, nos trapiches das escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia, com o capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue-escuna *Feliz-Ventura* segue com brevidade , por ter a maior parte de seu carregamento prompta : o capitão he João Gonçalves Leite : quem no mesmo quizer carregar dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo , n. 66.

Avisos diversos.

Muita attenção !

ENCARECIDA e respeitosamente roga-se aos Reverendissimos Srs. examinadores no ultimo concurso ás vigararias vagas deste bispado, hajam de declarar qual a bulla que autorisa os vigarios a suspenderem o sacrificio da missa,depois da segunda consagração para, irem levar o Sagrado Viatico ☞ fóra da greja ☜ a algum dos seus parochianos, que o reclame *in articulo mortis*. A solicitada declaração produzirá dous resultados mui proveitosos : — em primeiro lugar, fará essa bulla conhecida de muitas pessoas entendidas na materia , inclusive alguns lentes de moral, que asseguram ignorar a existencia della :—em segundo, arredar de sobre SS. Reverendissimas a suspeita de que a allegação de semelhante bulla apenas teve por fim arranjar as cousas de maneira a dar dous pontos a um dos concurrentes, que sem elles não poderia deixar de ser *reprovado*.

Hebrard, na rua Nova, n. 19,

avisa aos amantes do que he bom, que acaba de receber de França, pelos ultimos navios, um grande sortimento de conservas de todas as qualidades, proprias para as pessoas que vão passar a festa, pois que tem das qualidades seguintes : conservas de verduras, ditas de ervilhas, ditas de sardinhas, etc. etc., todas muito frescas e bem conservadas : tem tambem um grande sortimento de bebidas, como sejam, licores muito finos, ago'ardente de França, kirsch, absinthe, champagne das melhores marcas, vinho tinto e branco, tanto em garrafas como em barris, das melhores qualidades que teem vindo a esta praça ; vinho mais ordinario, porém bom, por um preço muito em conta, voltando a garrafa; azeite doce ; verdadeiro salame de Boulogne ; presuntos; salchichas; mostarda; queijo de Gruzére; fructas conservadas em xarope, e tudo da melhor qualidade ; verdadeiros charutos da Havana ; ditos da Bahia de todas as qualidades : o vendedor responsabilisa-se pela boa qualidade dos comestives acima, embora sejam mais baratos do que em qualquer outra parte.

LOTERIA

DO

Hospital Pedro II.

Correm hoje (20 de dezembro) ás 8 horas da manhãa, no consistorio do Livramento, as rodas da primeira quinta parte desta loteria : convida-se o respeitavel publico a assistir.

NOTA

da numeração dos bilhetes e meios bilhetes da primeira quinta parte da primeira loteria, concedida a beneficio da edificação do hospital de Pedro II , que nesta data ficam pertencendo á philantropica sociedade, que se dignou prometter-se a tomar sobre sua responsabilidade até a quantia de importancia de 20 bilhetes inteiros cada um dos socios, e que são depositados, nesta mesma data, em mão do Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, que tão bondoso aceitou este trabalho.

Cincoenta bilhetes inteiros,

Ns. 1812, 1892, 1803, 1582, 1893, 1533, 1534, 1540, 1527, 1538, 1935, 1526, 1544, 1537, 1510, 1516, 1508, 1509, 1818, 1900, 1801, 1814, 1891, 1029, 1025, 1022, 1006, 1026, 1016, 1013, 1012, 1073, 1080, 1015, 1021, 1027, 1003, 1014, 1094, 1023, 1847, 1470, 1469, 1466, 1468, 1471, 1464, 1114, 1194, 1107.

Importancia 500,000

Quatrocentos meios dos seguintes numeros

de 201 a 300, de 401 a 500, de 501 a 600 e de 1201 a 1300.

Importancia 2:000,000

Mais quatrocentos e cincoenta meios bilhetes dos seguintes numeros , na importancia de 2:250,000 :

395, 397, 919, 399, 921, 916, 954, 936. 958, 860, 865, 861, 363, 846, 913, 728, 729, 383, 373, 389, 398, 369, 370, 371, 377, 392, 391, 383, 706, 707, 708, 368, 364, 371, 864, 711, 712, 365, 709, 710, 770, 366, 775, 357, 397, 400, 922, 925, 937, 399, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 300, 299, 298, 297, 296, 295, 294, 293, 292, 291, 290, 289, 288, 287, 286, 285, 283, 282, 280, 279, 278, 277, 276, 273, 272, 271, 270, 269, 268, 267, 266, 265, 264, 262, 261, 260, 259, 258, 257, 256, 254, 253, 252, 251, 250, 249, 248, 247, 246, 245, 244, 243, 242, 241, 240, 239, 238, 237, 236, 235, 234, 233, 232, 231, 230, 229, 228, 227, 226, 225, 224, 223, 222, 221, 220, 219, 218, 217, 216, 215, 214, 213, 212, 211, 210, 209, 208, 207, 206, 205, 204, 203, 202, 201, 867, 870, 866, 871, 873, 1247, 1248, 1249, 412, 429, 872, 419, 418, 415, 441, 420, 1960, 1784, 179, 681, 669, 132, 362, 1982, 359, 1980, 355, 785, 823, 352, 348, 789, 831, 625, 816, 820, 629, 634, 304, 140, 302, 751, 752, 753, 795, 757, 790, 761, 792, 762, 976, 984, 939, 987, 981, 992, 781, 104, 139, 784, 785, 780, 750, 306, 742, 328, 393, 620, 313, 781, 684, 769, 783, 384, 324, 334, 333, 335, 330, 329, 324, 340, 149, 343, 329, 828, 343, 387, 1648, 705, 772, 150, 144, 345, 145, 387, 830, 345, 143, 1792, 1645, 1608, 1655, 1609, 1610, 1661, 1611, 1637, 1665, 1641, 1626, 1638, 1639, 1642, 1635, 1636, 1644, 1601, 1679, 1678, 1663, 1677, 1676, 1674, 1602, 1603, 1604, 1606, 1607, 1681, 1682, 1680, 1686, 1669, 1670, 1671, 1667, 1685, 1684, 1683, 1687, 1688, 1615, 1612, 1613, 1614, 1616, 1617, 1621, 1657, 6, 7, 8, 9, 747, 746, 745, 744, 743, 742, 741, 740, 739, 738, 737, 736, 735, 734, 733, 714, 732, 731, 730, 729, 728, 727, 726, 725, 724, 723, 722, 721, 720, 719, 718, 717, 716, 715, 713, 712, 711, 710, 709, 708, 706, 705, 704, 703, 702, 701, 688, 689, 690, 691, 693, 694, 695, 697, 698, 700, 1298, 1297, 1296, 1295, 1294, 1293, 1292, 1291, 1290, 1289, 1288, 1287, 1286, 1285, 1284, 1283, 1282, 1281, 1280, 1275, 1274, 1273, 1271, 1270, 1268, 1266, 1265, 1264, 1263, 1262, 1261, 1260, 1259, 1258, 1257, 1256, 1254, 1253, 1252, 1299, 330, 327, 320, 328, 117, 305, 322, 318, 319, 634, 146, 318, 335, 319, 623, 618, 327, 827, 326, 622, 331, 991, 320, 353, 358, 684, 685, 687, 683, 682, 679, 678, 672, 665, 662, 661, 666, 16, 17, 15, 14, 13, 11, 12, 10, 608, 615, 137, 393, 790.

Importancia total 4:750,000

--- O secretario da irmandade de N. S. do Livramento, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, pelo presente convida a todos os irmãos da mesma irmandade para comparecerem, no consistorio, no dia 21 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de que, reunidos em mesa geral, possam eleger o novo juiz.

—Offerece-se para caixeiro de loja ou venda um rapaz brasileiro, que sabe bem lêr, escrever e contar, e tem algum conhecimento do negocio, inda mesmo para o matto : quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

— *A Voz do Brasil* n. 9 sahirá impreterivelmente no dia 28 do corrente, impressa na typographia do mesmo nome, e não foi possivel sahir antes, porque estamos montando o estabelecimento. Os Srs. assignantes tenham a bondade de adiantar o pagamento do trimestre a vencer-se em o ultimo de janeiro proximo futuro, para ajudar-nos nas despezas que estamos fazendo.

Os RR.

— He o capitão Orribio, disse Scoppa chacoteando ; he surdo como um marco de pedra.

O duque franzio as sobrancelhas, e olhou para Scoppa com certo ar de suspeita.

— Entra para o porto, disse-lhe elle, tomando de novo o seu lugar.

Para executar semelhante manobra, era preciso dobrarem a ponta do molhe, do qual se haviam approximado. A barca foi direita de maneira que podesse transpôr esse obstaculo sem correr risco de ser esmagada contra os potentes muros do enorme dique. A barca apartou-se delle devagar, mas sempre de modo que ficasse ao alcance da artilharia de que as muralhas estavam eriçadas.

Ao mesmo tempo ia a barca de Borgia ganhando terreno ; e como se dirigia com toda a franqueza para o porto de Gaëte, as sentinellas apenas lhe tinham os olhos emcima ; e por outra parte a barca tinha sido ja reconhecida.

Borgia havia entregue o leme a Anita, e em pé sobre o banco da pôpa, dizia a Francesco :

— Oh ! que cobardes ! que patetas ! ...... ei-los que vão entrar no porto..... Guise se fia, sem duvida, n'alguma mentira para illudir a vigilancia dos Hespanhóes ; bem se vê que elle não os conhece. Ainda que se tratasse da vida de Philippe IV, e essa falua levasse o medico e o remedio que devia dar saúde a el-rei de Hespanha, nem por isso sahiria do porto senão depois de ter sido tão exactamente examinada, como se levasse um carregamento de laranjas ou de farinha para os nossos inimigos.

— He verdade, disse Francesco, já dobraram o molhe, e agora não teem mais que virar a bombordo ; em dez minutos estarão nas agoas de Gaëte.

— Não, com mil diabos ! exclamou violentamente Borgia ; ei-lo que corre.... Direito a elle ! .... Fogo..... fogo com todas as peças ! ..... bradou Borgia bem alto, como se o podessem ouvir do molhe ; — he o duque de Guise.

E como se o vento tivesse levado esta palavra até as muralhas, todas as baterias soltaram ao mesmo tempo uma descarga..... O mar, crivado de mil balas, pareceu empolar-se com novas ondas ; e a barca de Guise desappareceu por um momento a todas as vistas, envolvida n'uma effervescencia de grandes jorros de escuma branca.

Os echos de Gaëte ainda repercutiam o estrondo desta descarga, quando se vio de repente a barca apparecer de novo em cima de uma onda ; o mastro estava quebrado, e a vela pendia-lhe pela borda fóra ; mas um homem estava em pé no meio da barca, agitando um chapéo de longas plumas encarnadas.

— He elle ! ..... murmurou Borgia cheio de raiva. Oh ! que estupidos !

A barca de Melchior chegára tambem á ponta do molhe.

— He Guise ! ..... gritou elle com voz de trovão. Fogo ! .....

--- Não he preciso, respondeu a sentinella, a quem elle se dirigia ; lá sahem duas galeras das agoas de Carigliano, que bem depressa darão cabo delle.

— Oh ! eu o apanharei agora, disse Borgia. Vamos, Anita, o leme a estibordo, e dentro de um quarto de hora estaremos ao alcance de um tiro de pistola daquella falua desmastreada.

-- Entre no porto, disse a voz obstinada do official, que tornou a apparecer immediatamente, para reconhecer esta segunda barca.

— Eu sou Melchior Borgia, respondeu elle, levo despachos do conde d'Ognate ao vice-rei de Napoles.

— Entre no porto, repetio a official, para se verificar a sua qualidade.

— Para que Henrique de Lorena, disse Borgia, para que o duque de Guise que o senhor acaba de deixar escapar, possa chegar até lá, não he assim ?

— Entre no porto, replicou obstinado o official, ou metto-o a pique n'um momento.

Borgia lançou olhos furiosos em torno de si, e vio á alguma distancia a falua do duque affastar-se a custo, emquanto duas galeras sahiam da praiazinha de Carigliano.

— Oh ! que estupidos animaes ! exclamou elle todo furor ; hão de deixa-lo escapar. Vamos, Anita, vira o leme a bombordo, até que eu ache um burro menos estupido do que este digno official hespanhol. Mas tu me tornarás a ver bem depressa, Guise ! exclamou elle enfurecido.

Emquanto Borgia buscava as agoas de Gaëte, Guise animava os dous remadores da sua falua, que já principiavam a murmurar com tanta obstinação.

— Aqui está o que fez não se seguirem os meus conselhos, disse Carniole Scoppa com máo humor ; se V. Alteza me tivesse deixado esperar pela minha barca, levem-me mil diabos, se nos não tivessem deixado passar como alegres companheiros que voltavamos d'um bom banquete ou d'algum passeio amoroso.

— Para o largo ! para o largo ! bradava continuamente Henrique.

— De que servirão todos esses esforços? dizia Scoppa ; pensa V. Alteza que podemos escapar á perseguição das galeras do Carigliano, como escapámos ás da ilha de Ponza ? He melhor aborda-las francamente e procurar engana-las por algum subterfugio, do que esperar que ellas nos mandem alguma descarga que quebrará esta barca como uma palha.

— Digo-te, replicou Guise, que esta barca ha de ser o carro de triumpho em cima do qual hei de chegar a Napoles, ou o esquife em que me submergirei neste mar.

Carniole lançou a vista para trás de si, e vio com effeito as galeras que velejavam rapides. Depois desta inspecção assentou-se n'um banco, e continuou dizendo :

— Aqui só Deos nos póde salvar agora.

Neste momento um mugido surdo e terrivel, vindo do horizonte, passou-lhes por cima das cabeças, e voltou quasi que no mesmo momento, repercutido por mil echos da costa.

--- He a tempestade, exclamou Guise satisfeito.

— He verdade, disse Scoppa ; -- he o inimigo por diante e o inimigo por trás ; os que tiverem algum peccado na consciencia vão-se encommendando a Deos, porque dentro de dez minutos a noite estará

MUTILADO

— Na cocheira do pateo da matriz de Santo-Antonio continúa-se a alugar carros, que estão arranjados de novo, e promette-se aos freguezes da casa, que se terá contemplação, pela festa, no preço; fazendo ver que he com aquelles que teem sido constantes.

-- Ainda ha para se alugar uma das melhores casas no sitio do Cajueiro, por ser grande, e que serve para duas familias passarem a festa, e até se póde dividir uma da outra, por ter duas cozinhas: a tratar no mesmo sitio.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos, na sua residencia da rua da Cadeia-Nova, n. 26, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde.

-- Permuta-se uma casa terrea, n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, da cidade de Olinda, reedificada de novo, com um sitio soffrivel, em chãos proprios, por outra qualquer nos bairros de S.-Antonio ou Boa-Vista, preferindo-se no Aterro-dos-Afogados, ou Soledade: na praça da Boa-Vista, por cima da botica n. 6, ou na rua do S.-Francisco, defronte da venda do Nicoláo.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- A pessoa que lhe faltar um cavallo ruço-pedrez, desde o dia quinta-feira, 9 do corrente, dirija-se ao pateo do Terço, n. 6, que, dando os signaes certos, e pagando as despezas que o mesmo tiver feito, lhe será entregue; do contrario, não apparecendo dono, nestes tres dias será entregue á policia.

--Aluga-se para se passar a festa, a casa do sitio Cajueiro, sendo a primeira na entrada do portão: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

ATTENÇAÕ.

O melhor especifico e o mais efficaz que ha nesta provincia para applacar e destruir as mais violentas dores de dentes, produzidas pela carie, ou por qualquer outra affecção da bocca, he o verdadeiro paroguaroux odontalgico, composto por MM. Roux & Companhia, pharmaceuticos em Paris. Este remedio goza de grande reputação em França, foi antigamente aqui vendido na botica do Sr. Saisset, e foi muito approvado. Affirma-se ao respeitavel publico e a todos os mais habitantes desta provincia, que as pessoas que soffrerem dores de dentes, e applicarem este remedio, verão immediatamente em cinco minutos o grande allivio, escusando cada um tirar os seus dentes. Vende-se este remedio unicamente em casa do dentista e sangrador, José Anecleto, na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea, n. 7, na freguezia de S.-Antonio desta cidade do Recife, cada frasquinho com um impresso que ensina o melhor methodo de se applicar, por 4,000, 6,000 e 10,000 rs., e em pequenas porções, a 1,000 e 2,000 rs.; e embebido em algodão, trazendo cada um seu vidrinho com rolha, a 320 rs. em cobre.

— Pelo juizo do civel desta cidade, se ha de arrematar uma morada de casa de sobrado de quatro andares n. , sita na rua do Crespo; e outra de um andar e sotão, na rua do Collegio, n. , por execução de José Baptista Ribeiro de Faria e Bento José da Silva Magalhães, contra os herdeiros do fallecido Antonio Baptista Ribeiro de Faria.

-- Alugam-se boas bichas, tanto em tamanho como em qualidade, vindas proximamente de Hamburgo: tambem se vendem em porção e a retalho: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina confronte a igreja.

— A direcção da sociedade Recreio-Juvenil transferio a partida de 18 do corrente para janeiro de 1848.

— Precisa-se de uma ama secca, que cozinhe o diario de uma casa, com preferencia a uma mulher idosa: na rua da União, do lado esquerdo, antepenultima casa, indo para a maré.

-- Precisa-se, para caixeiro de uma loja de fazendas, um menino que tenha bastante pratica do balcão: a tratar na rua da Cruz, n. 23, hoje, das 10 horas até ao meio dia.

-- No dia 17 do corrente, certo Sr. veio a rua da Cadeia do Recife, loja de ourives, comprar um alfinete de senhora, e deu uma cedula de 200$ rs. para trocar, onde houve um engano: sirva-se, portanto, o mesmo Sr. voltar ao mesmo lugar para o desfazer; do contrario, será procurado, visto ser conhecido.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se as Cinco-Pontas, n. 166.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 14 a 18 annos, para caixeiro de uma refinação, dando fiador a sua conducta: na rua Direita, refinação n. 78.

— O meio bilhete n. 1929 da primeira quinta parte da primeira loteria do Hospital Pedro II. pertence a Senhora Angelica Maria do Espirito-Santo, moradora em Maceió.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: tambem se aluga uma preta, ou moleque para o mesmo fim: na rua de S.-José, n. 7.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

-- Desappareceu, da rua do Cabugá, n. 16, uma gata malteza, côr de cinza, com a cauda e orelhas cortadas: quem a tiver achado queira restitui-la por obsequio, que será gratificado.

— Aluga-se uma casa terrea na esquina da rua do Nogueira para S.-José, com muitos bons commodos: a tratar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Furto.

Furtaram, na manhãa de 17 do corrente, as 9 horas pouco mais ou menos, no becco do Monteiro, no Recife, um quartáo capado, ruço-pedrez, vermelho bem escuro, o casco da mão esquerda lascado, por ter tido enchoada, pela parte de dentro; levou cangalha nôva com capa de sola, duas enquerideiras de corda velha: o roubador foi um mulatinho vestido de calças azues, camisa branca suja e bonete velho na cabeça. Roga-se a pessoa a quem for offerecido, ou que do dito cavallo souber, de o tomar, ou avisar na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Amorim, ou a seu dono Pedro José dos Santos, no engenho Brepibú, freguezia da Escada, que se recompensará.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Cheguem, ó influidos com os bons cavallos.

João da Cunha Reis com cocheira atrás do theatro publico tem cavallos para alugar todos os dias, e principalmente todos os domingos e dias santos. Tambem adverte aos Srs. que se dignarem alugar cavallos no seu estabelecimento, que não se esqueção de andarem com cuidado nos arreios, que tem tido muito grande prejuizo. Adverte mais, que todos aquelles Srs. que quizerem alugar os seus cavallos devem pagar logo o aluguel, para assim serem sempre bem servidos. Na mesma casa recebem-se cavallos para serem tratados por mez, mediante um preço rasoavel, e tambem se alugam cavallos por mez áquellas pessoas que assim o quizerem. Dirijam-se ao dito lugar que sempre serão servidos com muito asseio, promptidão e ligeireza. Tambem se recebem cavallos para curar-se de espravões, sobre-cannas, etc.

-- Precisa-se de uma escrava, que entenda alguma cousa de cozinha, para fazer a comida diaria de uma pequena familia; que saiba comprar, e vender, sendo preciso; e que seja fiel: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, ao pé da matriz.

O doutor em medicina, Manoel Adriano da Silva Pontes, continúa a residir na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, onde póde ser procurado á qualquer hora: tambem trata homœopathicamente aquelles que se quizerem subjeitar a este methodo curativo, e receitará gratuitamente das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, aos pobres, que tambem terão os remedios *gratis* fornecidos pelo boticario.

---Desappareceu do sitio do Araçá em Santo-Amaro, na madrugada do dia 16 do corrente, um cavallo alazão, com a ponta da cauda branca, frente aberta, com achaques nas mãos, provenientes de vento: quem o pegar leve em Santo-Amaro, no mesmo sitio.

-- Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 14 annos, que seja esperta e diligente, para cuidar em um menino desmamado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

Compras.

Compra-se

um escravo, preto, sem vicios, nem molestias, e que tenha inteiro conhecimento de trabalhar com arado, para o que se pede garantia, e não se olha a preço: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

— Compra-se um paliteiro e uma salva de prata, que lave dous copos: quem tiver qualquer das ditas peças e as quizer vender sem feitio, dirija-se ao largo do Carmo, venda n. 1.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

--Na rua Nova, loja n. 58, compram-se os ferros necessarios para um official de surrador, ou escodador de couros, a apparelhar os couros; para o que tambem se precisa de um official do dito officio, que saiba e o queira executar.

— Compra-se um cachorrinho ha pouco nascido, que seja de casta pequena, chamado do reino: quem tiver, e quizer vender, vá ao pateo do Terço, n. 5, que achará com quem ajustar.

-- Compram-se os primeiro e segundo volumes do Judeu Errante, traducção de Lisbôa, segunda edição, 1844: na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio; na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz.

NOVA MODINHA

com acompanhamento de piano: vende-se na rua da Cadeia-Velha, loja n. 31. Preço 500 rs.

Na mesma loja ainda ha um resto da *Estrella da Noite* (valsa) e da *Parisiense* (polka), que se vende por todo o preço.

Freguezes!

Na venda n. 7 do pateo do Terço ha tudo bom e barato para a petisqueira dos dias santos de festa; e tambem se vende fiado a quem deixe o competente penhor de ouro ou prata.

—Vendem-se 12 barricas com sebo em rama, vindo do Aracaty: a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

—Vende-se um methodo de flauta, com pouco uso, por commodo preço: na rua de S.-Francisco, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, em meio uso, por preço muito commodo: no pateo do Paraizo, n. 16, por cima da venda da esquina.

---Vende-se uma bonita escrava, de 24 annos, optima engommadeira, cozinheira, e que cose chão: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

---Vendem-se 14 escravos, sendo seis pretos, alguns delles com officio, de 18 a 25 annos; 2 pardos, de 18 annos, proprios para pagem; 2 pardas de 12 a 20 annos, com habilidades, e quatro pretas de 12 a 30 annos com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria do hospital Pedro II, que corre hoje: na rua Direita, n 7.

—Vende-se um cavallo novo e gordo, bom marchador, muito esquipador, proprio para se ter pela festa, por não ter achaques e ser de linda côr: bem como 6 formidaveis quartáos: tudo por preço rasoavel: na rua da S.-Cruz, n. 70, confronte a ribeira da Boa-Vista.

— Vende-se froco de todas as côres, os mais lindos que ha: na rua Nova, n. 10, loja de Hipolito Saint Martin & C

— Na loja da rua Nova, n. 30, vende-se por preço commodo o seguinte: superiores chales de seda, grandes e pequenos; mantas de seda de superior qualidade; bonitos lenços de seda com franja; córtes de cambraia bordada, para vestido de senhora; superiores gollinhas de cambraia bordada, para pescoço de senhora; lenços pretos e de côres para gravata; mantinhas de seda para dita; gravatas de setim preto; chapéos de seda para senhora e meninas; ditos de crepe, da ultima moda; ditos pretos de massa francezes, para homem; luvas compridas de seda preta, bordadas de côr, para senhora; ditas curtas sem dedos, de seda de côres, para senhora; ditas de seda branca e preta, para homem; ditas pretas abertas, de seda, para senhora; ditas brancas de algodão, para homem; meias de seda de peso e de côres, para homem; ditas de seda listradas e pretas, para homem; ditas de borra de seda e pardas de algodão, para homem; ditas pretas de algodão e de linho, para senhora; ditas brancas de algodão, para meninas; superiores pannos para bancas, grandes e pequenos; ligas de borracha, para senhora; bicos largos de linho; fitas de seda lavradas para chapéos de senhora; ditas de garça de todas as larguras; ditas assetinadas, estreitas; dragonas para officiaes de cavallaria da guarda nacional; bandas para ditos e de infantaria; flores francezas de diversas qualidades, para chapéos de senhora; copas e papelão fino para ditos; franja de algodão para cortinados, toalhas e guardanapos; superiores leques de diversas qualidades; pentes de tartaruga para marrafa; ditos de dita para alisar; ditos de marfim para tirar piolho; caixas de tartaruga para rapé; ditas superiores de massa de tartaruga; ditas de bufalo, pretas e douradas; colheres douradas para chá; ditas brancas de metal para sôpa; facas de metal para manteiga, ou cortar papel; balancinhas pequenas para ourives, ou boticarios; bules de metal para chá, de diversos tamanhos; uma salva de casquinha bordada de prata; uma espivitadeira com bandeja de casquinha; uma habito do Cruzeiro; um dito de Aviz; 2 ditos de Christo; um par de serpentinas de bronze, com as suas competentes lanternas; bandejas de todos os tamanhos; trinchantes de cabo de marfim, com os seus competentes garfos; ditos de cabo de osso; saca-rolhas inglezas de patente; ditas ordinarias; caixas de charão, com chá; superiores raspadeiras inglezas; florões dourados para toalhas; tinteiros de vidro; campainhas de metal; sombra verde e azul; lacre encarnado de superior qualidade; botões dourados, grandes e pequenos, para marinha; ditos dourados para casaca; ditos grandes e pequenos de diversas qualidades; guisos brancos para fardamento de pretos; pedras para afiar navalhas; torcidas para candieiro; meiadas de linha de côres do Porto; ditas brancas em carreteis; ditas de côres em novelos; atacadores pretos e dourados, para capotes; espoletas de superior qualidade; sedas escocezas muito baratas, por terem um toque de mofo; e outras muitas cousas, por preços rasoaveis.

Novo trem de cozinha.

He chegado a loja de ferragens, de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, cassarolas e frigideiras de ferro, forradas de porcellana. Os Srs. que teem feito encommendas queiram apparecer com tempo.

-- Vendem-se sellins inglezes elasticos e de patente, para montaria de homem, os melhores importados neste mercado, por preço commodo: tambem vendem-se pianos dos muito acreditados autores Collard & Collard de Londres: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 8. loteria a beneficio da construcção e reparo das matrizes: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

-- Vendem-se boas laranjas da China: no sitio grande envidraçado da estrada do Monteiro.

Admiraveis navalhas de aço da China.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Shan. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

---

comnosco; a tempestade estará em toda a sua fôrça, e eu não conheço no mundo barca que possa resistir ao furor das ondas deste golpho; nem conheço homem que possa distinguir caminho na noite que nos vai envolver.

— Pois essa barca será esta, replicou Guise, e esse homem serei eu.

E, dizendo isto, arrancou com fôrça a Scoppa do banco em que elle estava sentado, e tomando o leme na mão, dirigio a falua contra a procella, que caminhava mugindo.

Scoppa, a quem a violencia do duque havia irritado, levou a mão ao punhal, mas os seus olhos ferozes encontraram-se com a vista d'aguia de Guise, e a mão cahio-lhe da cinta emquanto elle murmurava com despeito:

-- Este homem he maior do que os outros!

Sem duvida que nesse momento fazia elle allusão a todos aquelles de quem fôra carrasco.

Da maneira por que elle se postára, não podia ver Guise o que se passava atrás de si; e por isso pôz-se a interrogar Scoppa; o qual, em pé no meio da barca, observava o que se passava na costa.

--- Então? as galeras, perguntou Guize, já estão agora bem perto de nós?

No mesmo instante, deixou-se Scoppa cahir de joelhos. Um furacão furioso, arremeçado pelo horizonte, passou mugindo por cima da barca, emquanto uma nuvem de balas passava além della em sentido opposto, confundindo os seus crueis sybilos com o profundo mugir da tempestade.

Os dous marinheiros deixaram os remos suspensos á borda, e cahiram tambem de joelhos benzendo-se.

— Remem, remem, bradou Guise com voz imperativa; vossês não vêem que foi o sôpro de Deos que desviou de nós as balas dos nossos inimigos?

Scoppa foi o primeiro que se levantou; -- os marinheiros tomaram de novo os remos.

— Oh! oh! disse Scoppa em tom alegre, as galeras recusam dansar com nosco a sarabanda a que nos convida o senhor Eólo! ei-las que viram de bordo, e entram pacificas no porto.

— Assim, replicou Guise, adeos inimigos que nos persegam.

— E que quer V. Alteza, disse um dos marinheiros, quem se atreve a affrontar o mar n'um tempo como este, a menos que uma corda ou uma fôrca o espere na praia em que deve desembarcar?

— Pois ha alguem que se atreva a fazê-lo, disse de repente Scoppa; lá está o mastro azul; lá está a flamula encarnada. He ainda a minha barca.

--- Então ainda he Borgia, disse Guise n'um tom sombrio.

— Não admira, accrescentou um dos marinheiros; todos esses Borgias são filhos do diabo.

— Façam todos os esforços para lhe escapar, disse Guise. Coragem, rapazes; e no dia da minha chegada a Napoles, darei a cada um de vossês uma galera para commandar.

--- Bom, bom, replicou Scoppa; a menos que Melchior Borgia tenha olhos de tigre ou de leopardo, que vêem no meio das trevas, elle não deve saber para que lado nos dirigimos, porque não temos nem mastro nem vela que se possam vêr de longe; e eu, que me gabo de ter melhor vista do que os oculos com que Cucurulle faz as suas observações d'astrologia, apenas posso vêr a flamula vermelha que está içada no mastro da minha barca.

Guise, que tinha estremecido ao ouvir o nome que Scoppa acabava de pronunciar, poz-se a examinar attento o bandido, emquanto este, com os olhos fixos no horizonte, dizia:

--- Lá vai a bandeira desapparecendo pouco e pouco .... some-se...... já desappareceu .... Ah! ei-la outra vez..... não; não he mais ella..... he.....

Um violento trovão, que retumbou subito, mostrou que a côr vermelha que elle julgára vêr no horizonte não fôra senão o relampago que precedêra alguns segundos ao terrivel estrondo do raio.

— De quem fallaste tu ainda agora? perguntou Guise a Scoppa, não foi de Cucurulle?

--- Foi, sim, senhor.

— E tu o conheces? disse Henrique.

— Se conheço o velho Justiniano! replicou Scoppa, foi elle quem me predisse que eu seria n'este mundo o ministro mais terrivel da vingança dos reis; e á fé que me não mentio.

--- E consultaste-o tu a respeito desta viagem? lhe perguntou o duque ancioso.

— Não sou homem que o deixasse de fazer, respondeu Scoppa.

--- E que te respondeu elle?

— Leve o diabo a pergunta! disse brutalmente Carniole, tinha-me já esquecido da predicção de Cucurulle, e ahi veio V. Alteza lembrar-m'a..... Estamos perdidos.

--- Então que te disse elle? replicou Guise com anciedade.

--- Disse-me que alcançaria meus intentos, se o homem que ia buscar tivesse ao mesmo tempo nas veias sangue de imperador e sangue de papa.

--- Graças a Deos! exclamou Guise cheio de alegria, estaremos amanhãa em Napoles.

— He antes a esse Borgia que nos persegue, que se applica a predicção de Cucurulle, tornou Carniole com máo humor.

--- Então tu não sabes, replicou Henrique, que os Guises contam entre os seus avós o imperador Carlos Magno, e o papa Alexandre VI? A predicção de Cucurelle he commigo! exclamou alegremente o duque de Guise Para Napoles..... para Napoles, rapazes! Deos e o destino são em nosso favor.

De feito, era uma pretenção da casa de Lorena o descender directamente da raça carlovingiana; e os seus chefes fizeram publicar a este respeito uma chronologia mui circumstanciada na época em que se julgaram prestes a se apossarem do throno de França. Quanto ao seu parentesco com o papa Alexandre, era elle tão real quanto aquella outra pretenção era chimerica; porque Lucrecia Borgia era com effeito a bisavó deste duque de Guise de que estamos fazendo menção em nossa viridica historia.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

— Vendem-se dous armarios grandes, 4 ditos pequenos, e 3 balcões: na rua da Cadeia do Recife, n. 96.

---Vendem-se peças de chitas escuras, muito encorpadas e de côres fixas; ditas côr de rosa, todas limpas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho; madapolão fino e largo; e outras fazendas baratas: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Restam alguns escravos por se venderem, muito baratos, e todos de bonita figura, pois he para se fecharem as contas deste anno: um lindo negro peça de idade de 20 annos, de nação, bom canoeiro e cozinheiro; um dito de 16 annos, crioulo, optimo para um pagem, por ser bastante ligeiro; um dito de idade de 25 annos, perfeito official de sapateiro, este vende-se muito emconta, por ter um pequeno defeito; um mulato de idade de 35 annos, de muito boa conducta, bom para tomar conta de um sitio, por 360,000 rs.; dous negros muito fortes e de bonita figura, de idade de 22 annos; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que sabe fazer todo o serviço de uma casa, por 340,000 rs.; um dito por 400,000 rs., ainda moço; um dito por 200,000 rs.; uma negrinha de idade de 20 annos, que cose optimamente, faz lavarinto, engomma e cozinha; uma dita de 26 annos, perfeita cozinheira e engommadeira; uma mulata de optima conducta, por 450,000rs.; uma negra por 200,000: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

A 2$000 rs.

Vendem-se saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

A 4$200 Rs.
Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs cada um.

---Vende-se champanha de muito superior qualidade, recentemente chegada: na rua da Cruz, n. 38.

As novas cassas imperiaes.
Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

Vendem-se córtes de cassa e cambraia de seda, a 9,000 e 10,000 rs.; ditos de novos e ricos padrões, a 14,000 e 16,000 rs.; chapéos de massa, francezes, da ultima moda; riscados francezes para vestidos de senhora; novos córtes de cassa-chita; e outras muitas fazendas de gosto, proprias para o tempo de festa: tudo por menos preço, do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja da casa amarella, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2 400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

Vendem-se superiores esteiras pintadas, de todos os tamanhos, por preço muito commodo: vende-se tambem uma carroça: na rua da Cruz, n. 64.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

PARA A FESTA.
Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

vendem-se os melheres chapéos do Chili, que teem apparecido neste mercado, a 16,000 rs. cada um: tambem ha de 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; mantas de seda, a 2,000, 4,000, 10,000 e 16,000 rs. cada uma; um novo sortimento de chapéos francezes; meias pretas e grandes, para padre, a 600 rs. o par; e um completo sortimento de pannos finos, de todas as cores, por preços commodos.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua das Cinco-Pontas, n. 112: a tratar na mesma casa.

— Vende-se um cevado muito gordo, e de bom tamanho: na rua da Gloria, n. 26.

— Vende-se um relogio, sabonete de ouro, horizontal, patente London, por baratissimo preço: na rua dos Martyrios, n. 13.

-- Vendem-se, ou trocam-se por escravos de ambos os sexos, duas moradas de casas de pedra e cal, sitas dentro desta praça: tambem se vende parte de ambas a prazo de um por cento ao mez: quem pretender annuncie.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34, de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se ricos chicotes para montaria, obra de muito bom gosto; assim como superiores chapéos de sol de seda para senhora, de muito bonitos padrões e por preço commodo, proprios para a festa.

—Vende-se uma cama de ferro com armação do mesmo; 2 pares de suspensorios; 2 manteletas pretas; 6 indispensaveis: tudo bordado a matiz e de muito bom gosto, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

Potassa.

Vende-se potassa mui nova, proximamente chegada do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se bichas de Hamburgo, a 640 rs., a retalho e em porção: em casa de Manoel José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 24.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito Graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rose; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHHRUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de liro, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' EE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peças são de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

-- Vende-se uma rede de muito boa qualidade, fazenda muito superior, e de muito bom gosto na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- A venda reformada toda de novo, defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, convida a todos os seus freguezes a comprarem os superiores e novos generos, por preço o mais commodo possivel, a saber: vinho do Porto engarrafado, a 400 rs.; dito de Lisbôa PRR, a 240 rs.; dito de outros autores, a 200 rs.; dito branco, a 240 rs.; vinagre, a 100 rs.; cerveja, a 480 rs.; azeite doce, a 500 rs.; dito de coco, a 400 rs.; dito de carrapato, a 240 rs., macarrão, aletria e talharim, a 300 rs. a libra; passas, a 240 rs.; figos, a 240 rs.; ameixas, a 240 rs.; chá hysson muito superior, a 1,600, 2,150, e 2,300 rs. a libra; chouriços, a 480 rs. a libra; paios, a 240 rs. cada um; manteiga ingleza, a 800 rs.; dita franceza, a 600 rs.; queijos flamengos, a 1,400 rs.; sabão hespanhol, a 240 rs.; dito inglez, a 140 rs.; nozes, a 160 rs.; amendoas, a 240 rs.; espérmacete americano, a 800 rs.; dito francez, a 700 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.: em todos estes preços se farão abates comprando-se porção mais avultada, o que tudo se fará com muita promptidão e asseiadamente.

— Vende-se um pardo de 25 annos pouco mais ou menos, sem molestia alguma, que he copeiro, boleeiro e tem principios de alfaiate: ao comprador se dirá o motivo por que se vende, com preferencia e por menos para fóra da provincia: na rua de João-Fernandes-Vieireira, ao sahir da Soledade, em um sitio que tem liões nos portões, das 3 horas da tarde em diante, ou na alfandega, das 8 horas da manhãa até as duas da tarde, a fallar com o inspector da mesma alfandega.

— Vende-se um preto sem vicios, que he bom carreiro: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

---Vende-se uma das melhores vendas em Fóra-de-Portas, bem afreguezada para a terra, e tem commodos para morar uma pequena familia: vende-se a dinheiro, ou a prazo com boas firmas, por seu dono se retirar: a vista se fará todo o negocio: a tratar na mesma venda, n. 92, ou na casa defronte da dita.

--- Vende-se uma venda com poucos fundos, bem afreguezada para a terra, e tem bons commodos para morar uma pequena familia: na rua de S.-Francisco, n. 68.

--- Vendem-se, na rua do Trapiche, n. 6, 11 escravos, sendo: 5 mulatinhos de 6 a 14 annos, proprios para aprenderem qualquer officio, ou para pagens; um bonito moleque de 12 annos; duas pardas costureiras, e que cozinham o diario de uma casa; duas pretas de 35 annos, proprias para campo; uma cabra de 24 annos: tudo por preço commodo, pelo dono se retirar para fóra da provincia.

—Vendem-se saccas com milho; ditas de arroz de casca; uma porção de saccas vasias, de estoupa, uma bandeja rica de casquinha prateada, com 18 casses de chicaras e pires de porcellana dourada; uma cama de jacarandá com seus pertences: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

O BARATEIRO
avisa antes que chegue a festa.

O barateiro Ricardo José de Freitas Ribeiro, nas suas duas lojas, na rua do Crespo, n. 4, e no Passeio-Publico, n. 17, recebeu um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto possivel, e que está vendendo aos seus freguezes, que teem de comprar para festa, por preço o mais commodo possivel, como sejam: ricos vestidos de cambraia de seda, a 12,000 rs.; córtes de princezinas todas de seda, a 15,000 rs., de gosto rico; mantas de seda da melhor gosto, a 9$, 12$ e 15$000 rs.; ricos chales de seda, a 12$, 15$, 20$ e 25$000 rs.; ricos lenços de seda da India, padrões nunca vistos, a 2,560 rs.; ditos de seda de bonitos padrões, porém não de tão boa seda, a 1,600 rs.; chapéos de massa francezes, dos mais modernos, para homem, a 7,500 rs.; ditos de mola, tanto brancos como pretos, de excellentes fórmas, a 8,000 rs.; lindos lenços de cambraia fina, com bico, abertos e com cercadura e sem ella, a 640 rs.; um grande e variado sortimento de córtes de cambraia, tanto brancos como de côres, do 2,560 rs. até 5,000 rs.; bem como um sortimento de chitas finas, de 160 rs. até 320 rs. o covado; pannos finos de todas as côres; e outras muitas fazendas proprias do consumo desta cidade.

SAPATOS.

Vendem-se sapatos a turca e borzeguins de côres, para senhora: na praça da Independencia, lojas ns. 13 e 15.

ATUM.

Vende-se muito bom atum, vindo proximamente de Lisbôa, feito de escabeche e já prompto a comer-se, a 240 rs. a libra: na rua estreita do Rozario, venda da esquina que volta para o pateo do Carmo, n. 47.

Café da terra,

vende-se na rua estreita do Rozario, deposito de assucar, n. 43.

— Vendem-se, na rua Augusta, n. 34, 3 casses de rolas brancas de Hamburgo, por preço commodo.

-- Vendem-se duas moradas de casas em caixão, uma com 31 palmos e já travejada, e a outra com 36 palmos e com quatro portas de frente, todas unidas, e vendem-se mesmo a prazo que convenha as partes: as casas são sitas na rua Augusta, confronte ao Sr. Pessoa. Havendo quem se julgue com algum direito a ellas, de hypotheca ou outro qualquer documento, queira declarar no prazo de 30 dias, contados desta data, a Luiz José Marques, na rua do Rangel, a qualquer hora.

— Na rua do Rangel, venda de 3 portas, defronte do becco do Trem, vende-se cerveja bocca prateada, de superior qualidade, a 4,800 rs., e a garrafa a 400 rs.; queijos novos; macarrão; aletria; talharim; cevadinha; vinhos de boas qualidades, de 1,600 rs. até 2,240 rs.; dito engarrafado; e outros generos de venda, muito em conta, a dinheiro a vista para liquidar.

-- Madama Millochau recebeu pelo *Cesar*, ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de chapéos de seda da ultima moda, para senhora; luvas de pellica brancas e de côres, de qualidade superior, para senhora; espartilhos; fitas; bicos; tarlatanas côr de rosa, brancas e côr de palha; toucas e camisinhas de montaria; cambraias de listras e bordadas; tranças de enfeitar vestidos; franja de retroz; ricas flores do ultimo gosto de Paris; um bonito sortimento de chapéos de senhora, de todas as qualidades, e de palhas diversas, desde 2,000 rs. até 12,000 rs., lisos; chapéos e bonetes de palha da Italia; ricos filós de linho branco; filó de bico preto de quasi duas varas de largura, para mantas, manteletas e vestidos; bicos pretos verdadeiros; bicos de blonde e de linho; lenços de mão, de todas as qualidades; gravatinhas de fitas; cinturas de fita, as mais ricas possiveis, para senhora; cambraias de linho puro; entremeios e tiras bordadas; fitas de velludo; rendas de seda e de linho; vestidos bordados, brancos e de diversas côres; visitas de bico. Madama Millochau continúa sempre a fazer chapéos e vestidos de senhora, toucas para senhora e meninas, por preço muito rasoavel, na sua casa de de modas francezes, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz.

AO BOM TOM DE PARIS.

Vendem-se o mais superiores e ricos chapéos de castor para meninos, ao gosto de Henrique VIII., e que estão mais em moda em Paris, chegados ultimamente de França, pelo brigue *Cesar*; bem como chapéos francezes da ultima moda; bonetes de todas as qualidades, para meninos; chapéos de palha da Italia, para meninos; chapéos de castor brancos e pretos: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

ATTENÇAO'.

Vendem-se bandejas muito finas, de todos os tamanhos, por preço commodo: na rua Nova, n. 20, loja de ferragens junto ao relojoeiro.

— Vende-se uma armação toda envidraçada, por preço muito commodo, a qual póde servir para uma loja de miudezas, ou qualquer outro negocio: na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis loja de cutileiro.

--- Vendem-se 6 escravas, sendo: 3 pretas de 25 annos, boas quitandeiras, e que lavam bem de sabão e varrella; uma dita de meia idade, sem molestia alguma, por 230,000 rs.; 2 moleques, um de 16 annos, de muito bonita figura, e o outro de 12 a 13 annos, que cozinha soffrivelmente; um mulatinho de 7 a 8 annos, muito lindo e sem molestias: no pateo da S.-Cruz, n. 4, se dirá quem vende.

—Vende-se a posse, com uma casa de tijolo arruinada, do sitio da Piranga, que foi de Francisco Rodrigues do Rozario, junto ao capitão José Gonçalves Sirvino: a tratar com o proprietario do engenho Ciguia a quem pertence o mesmo sitio, por execução que o empossou delle.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 5 do corrente, um preto de nome Filippe, de nação Moçambique; representa 25 annos, cheio do corpo, baixo, cara larga. Este escravo pertence ao Sr. José Maria de Jesus Muniz. Quem o pegar leve a rua do Brum, fundição de Mesquita & Dutra, que será recompensado.

— Fugio, na noite do 5 do corrente, de bordo do brigue *S.-Maria-Boa-Sorte*, o escravo marinheiro, de nome Joaquim, de nação, que parece crioulo, de bonita figura, bem fallante, estatura alta, barbado, com suissas por baixo do queixo; representa 30 annos pouco mais ou menos; consta andar pelos arrabaldes desta cidade. Roga-se a captura do mesmo, certificando-se que quem o levar a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, receberá boa gratificação.

— Fugiram, no dia 21 de outubro, do engenho Mazagão, os seguintes escravos: um crioulo, de 30 annos, alto e alguma cousa vermelho, o signal mais visivel que tem he ser quebrado: outro caboclo, fugio no dia 29 de novembro, de nome José Brás, com cabellos bem cacheados, moço; tem as pernas arqueadas e pés grandes: e outro preto, de nome Jeronymo, de altura regular, moço e bem barbado. Todos estes escravos são do sertão, e por isso he de suppôr que seguissem para cima. Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho, ou a rua da Cruz, no Recife, n. 26, a Luiz José de Sá Araujo, que gratificará.

—Ainda continúa a estar fugido, desde o dia 8 do corrente, o cabra Manoel, natural do Pará, e que tem os signaes seguintes: representa ter 30 annos, alto, rosto redondo, cabellos pretos e corridos, olhos pretos, pouca barba; tem a falla alguma cousa descansada; consta que tem andado pela Boa-Vista, intitulando-se por forro, e julga-se que com essa evasiva já lhe assentaram praça no Pará. Costuma embriagar-se amiudadas vezes. Este escravo pertence ao Sr. Nicoláo Antonio Rodrigues Chaves, do Pará. Quem o pegar leve em casa de Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34, que receberá boa gratificação.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o escravo Luiz, preto Congo, baixo, bem preto; tem o dedo minimo da mão esquerda cortado na parte superior: quem o pegar leve-o a José Antonio Lourenço, morador em Olinda, rua do Varadouro, ou no Recife, a José Joaquim de Lima, que será recompensado.

— Fugio, na noite de 12 para 13 do corrente, o preto Silvestre, grosso, baixo, pés espalhetados, côr avermelhada, cabellos tambem avermelhados; tem a marca C no peito esquerdo; tem dous methodos de falla, grossa e fina; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, e chapéo de palha; conduzia um bauzinho forrado de couro preto com malhas brancas, do Recife para o Sanches; cheio de roupa: quem o pegar leve-o a rua da Praia, sobrado n. 25, a Antonio Paulino da Silva, ou ao dito sitio de Francisco de Carvalho Junior, ou no engenho do Meio, que será recompensado.

— Desappareceu, no dia 17 do corrente, depois das 4 horas da tarde, o moleque Domingos, de 14 annos pouco mais ou menos, de nação Costa; tem alguns talhos na cara, nariz grande, cabeça comprida para trás, olhos pequenos, pés grandes e mal feitos; levou calças de brim já velhas, camisa de algodão azul, e bonete de panno com bolotas encarnadas: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, loja de cambio, n. 38, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1847

MUTILADO

Anno de 1847. Segunda feira 20 de Dezembro N· 51.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	Ultima venda
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ua.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$500	10$000	Barril	2$600	Barril.	Ultima venda
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed	15$000		Barrica		Barr ca.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$600	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables acc. to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	» bra	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$800	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$100	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olives		1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha
Bacalhão	Codfish	10$000	11$500	Quintal	2$500	Quintal	A retalho
Bacias de latão	Brass basins		650	Libra	1°0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$100	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		850	»		Huma	Ultima venda
Batatas	Potatoes		1$000	Arroba	200	Quintal	
Bezerros	Calf skins. French	25$000	28$000	Duzia	260	Libra.	
Breu	Rosin	4$500	5$000	Barril	980	Quintal	
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por Peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000				
Bolacha fina	Breadpilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	4$500		»			
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	1$560	»	Venda.
Café	Coffee	3$000	3$200	Arroba			
Canella da India	Cassia		440	Libra			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande	3$000	3$000	Arroba			
» » do Montevidéo	» » Montevidéo			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres		2$000		500	»	
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	
» de porco	Pork salted	20$000		»	1$000	»	Ultima Venda
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Não ha.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	700	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$800	»	600	»	
» perola	» peari	1$500	1$700	»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$200	4$800	»		»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	17$500	18$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» forro e pregos	Sheathing and nails	560		»		»	Nominal.
Cravo da India	Cloves		480	»			
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$180	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta.
Farinha de Richmond	Flour of Richmond		22$000	Barrica	3$000	Barrica.	A retalho.
» Baltimore	» Baltimore	18$000	19$000	»	3$000	»	»
» Philadelphia	» Philadelphia	18$000	19$000	»	3$000	»	»
» Trieste	» Trieste S S S F	21$000	22$000	»	3$000	»	Retalho.
»	» S S F		19$000	»		»	»
» Franceza	» French			»		»	Não ha.
Farinha de mandioca		2$500	3$000	Alq.e v	600		
Farello	Bran	3$000		Sacca.	300	Arroba.	Abundanc.i
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	480	700	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	libra	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal	
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento	Não ha
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars		4$320	Duzia	300	Canada	Venda.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	26$000	25$500	»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	20$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate		265°/o	Pr °/o		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza de vacca	Butter English new	600	630	Libra.	120	Libra	Venda.
» Franceza	» French	420	440	»	120	»	
» de porco	Lard		750	»	1$000		
Machados do Porto	Portugueze axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	6$000	6$500	Arroba	1$200	Arroba	Venda
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2, 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000.	3$000	»	610	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	60	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	770	Arroba	
Parafusos	Germ. Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		3$000	Caixa	1$200	Arroba.	Venda
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish		12$000	Barril.	3$000	Barril.	Ultima venda
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot' ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba	
» caixar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 8 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto		9$000	Arroba	1$920	Arroba.	Venda
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$200	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	960	1$000	Hum	240	Hum.	Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	17$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	90	105	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160		»	70	»	Venda
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refine l	200	220	»	1$250	Arroba	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco mæpendim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	55		Pé.		C. a gr.	Ultima Venda
» » socco	Swedish boards		24$000	Duzia		»	
Toucinho de Santos	Bacon	4$500	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	8$000	9$400	»	1$200	Arroba	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	53$000	58$000	P pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PAR	112$000	115$000	»	240	»	
» » branco	» » White	112$000	120$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	95$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	105$000	110$000	»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P.	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia	80$000	76$200	»	200	»	
» Marselha	»	44$000	65$000	»	200	»	Venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G p. 100 sq f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wadles spermacety		720	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	60$000	62$000	Pipa.
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality		5$200	Arroba.
» 2. »	» 2. »		4$700	»
Assucar branco em caixas novo	Sugar in cases white new		900	s.ferro
» mascavado »	» » brown »		800	
» para embarricar ou ensaccar, branco novo	» for Barrels or Bags white new	1$900	2$100	
» mascavado »	» brown. »	1$400		
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	100	105	Libra.
Meios do sola	Tanne hides		1$200	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	2$500	3$000	Cento.
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.	
Lisboa	95 por cento premio, por metal, effectuado.	
França	360 réis por franco.	
Rio de Janeiro	ao par	
PRATA miuda	1$900 a	1$920
» Patacões Brasileiros	1$960 a	1$980
» Pesos Columnarios.	1$940 a	1$960
» Ditos Mexicanos	1$760 a	1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$100 a	16$200
» Ditas ditas novas	16$000 a	16$100
» Ditas de 4$000	9$000 a	9$200
» Onças Hespanholas	28$000 a	28$500
» Ditas Patrioticas	27$500 a	28$000
Letras	1 a 1 1/4 por 100 ao mez	

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool ... Saccos	£ 1. 10.	Saccos.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes	2. 11		
Dito, dito entre Hamb. e Havre. Dito	3. 0		
Genova ... Saccos	3.		
Hamburgo caixas	5 3.		
Baltico			
Trieste ... Saccos	£ 3 a £ 3		Com 5 %
Estados-Unidos			
Portugal	160 a 250		
França	80 frs.		Com 10 %

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	3/4 d e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos	£ 3 10 por tonelada e 5 %, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados-Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rape ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, canhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, ocebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodes, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, a silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, ou molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, ecopos direitos de 10 a 4 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, mudo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos dara tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para aenpatas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 8 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas sóltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 0 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.]

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e ous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminui-los, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que igues de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avalição de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa; de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Transacções regulares a 27 d. e algumas pequenas a 27 1/2 d.

ALGODAO — Entrarão 805 saccas, e venderam-se as quotações

ASSUCAR, — Entrarão 337 caixas, tendo-se pago algumas por 900 rs do branco, e 800 rs sobre o ferro do mascavado.

COUROS. — em alteração.

FARINHA DE TRIGO. — Chegou um carregamento de Trieste com 1,265 barricas, o qual se vendeu ácerca de 21,000 rs.; o deposito andára por 2000 barricas.

BACALHAO. — Não houveram entradas; o deposito anda ácerca de 6,000 barricas

CARNE DE CHARQUE — Não entrou nenhum carregamento; o deposito he de 18,000 arrobas, e os preços os mesmos.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 18 de Dezembro de 1847.

Austriaca	3
Brasileiras	17
Dinamarqueza	1
Francezas	3
Hamburgueza	1
Hespanhola	1
Inglezas	1
Portuguezas	5
Sardas	6
	4
Total	41

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 18 de Dezembro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Dezembro 2	Mostaganem	polaca	Austr.	Perast	304	Marco Serovich	N. O. Bieber & C.	Trieste.
» 9	Waltford	barca	—	Fedi	208	Biagio Debita	Le Breton Schramm & C.	»
» 16	Trieste	escuna.	—	Angeolina	182	Covucovich	N. O. Bieber & C.	
Setembro 24	Bahia.	hiate	Brazil.	Boa-Viagem.	30	José Antonio de Souza	José Luiz de Souza.	Bahia.
Outubro 18	Bahia.	brigue.	—	Minerva.	142	Antonio Ribeiro dos Santos.	Francisco Alves da Cunha.	Fernando.
» 20	Rio Grande do S.	»	—	Marcial.	180	Justino Antonio da Silva.	Guadino Agostinho de Barros.	
» 22	»	»	—	S. Maria Boa Sorte.	222	José Joaquim Dias dos P.	Amorim Irmãos.	
» 26	Buenos-Ayres.	patacho	—	Douro.	166	José Caetano Vieira da Silva	G. Agostinho de Barros.	Buenos-Ayres.
» 27	Bahia.	brigue	—	Confiança.	208	Antonio Baptista de Oliveira	Amorim Irmãos	
Novembro 1	RioGrande do S.	barca.	—	Firmeza.	224	Narcizo José de Santa Anna.	Gaudino Agostinho de Barros.	
» 2		brigue	—	Independente.	192	F. J. Pereira Dutra.	Manoel Alves Guerra.	
» »		»	—	Deos te Guarde.	184	Manoel José d'Azevedo.	José Pereira da Cunha.	
» 7	Ceará	patacho	—	Laurentina	110	Ant. Germano das Neves	Lourenço José das Neves	
» 20	Angola.	patacho	—	União.	103	Domingos Gomes Soares.	Gaudino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro.
» »	Assú	brigue	—	Sociedade	195	Jeronymo José Telles	José Francisco Collares	» »
» 22	Terra-Nova	escuna	—	Curiosa	111	D. M. Azevedo	Luiz José de Sá Araujo	Bahia
» 28	Porto	br. esc.	—	Veloz	253	Franc Bernardo de Mattos	Manoel Duarte Rodrigues.	Rio de Janeiro.
Dezembro 1	Maranhão	patacho	—	Arcelina	206	Ant Silveira Maciel Junior.	Firmino José Felix da Roza	Maranhão e Pará.
» 4	Assú	brigue	—	Feliz	187	Jesuino José de Souza	Firmino José Felix da Roza	
» 5	Bahia	barca	=	Generosa	208	José de Oliveira Souza	Amorim Irmãos	Rio Grande do Sul.
» 6	Rio de Janeiro	brigue	—	Feliz Ventura	133	João Gonçalves Leite	Guadino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro.
» 12	Assú	hiate.	—	Duvidoso	144	José Joaquim Duarte	José Manoel	
» 18	Parahiba	br.-esc.	—	Henriqueta	135	José Joaquim Alves	F. Joaquim Pedro da Costa.	
Novembro 28	Trieste	brigue	Dinam	Lowize	133	V. L. Ellberg.	N. O. Bieber & C.	Trieste.
Dezembro 2	Terra Nova	brigue	Franc	Dourad	138	Bonet.	Avrial Frères.	Havre.
» »	Havre de Grace	»	=	Beaujeu	132	Evers.	B. Lasserre & C	»
» 12	» »	»	—	Cesár	157	Lemetez	Avrial Irmãos	»
Novembro 17	Hamburgo.	brigue	Hamb.	Paradies.	190	P. Zybrantz.	N. O. Bieber & C.	Hamburgo pela Par.ª
Novembro 15	Camarias	sumaca.	Hesp.	Adriano	91	Oliver	J. Pinto de Lemos & Filho.	
Novembro 23	Liverpool.	galera	Ingl.	Sword Fish	3[illegible]5	Richardo Green	Mc. Calmont & C.	Liverpool a 21
» 24	Terra-Nova	»	—	Seraphina	200	John Taylor	Johnston Pater & C.	» a 23
Dezembro 2	Gaspe	escuna.	=	John-Romilly	162	Richard Kendall.	Frederick Robilliard.	Canal.
» 12	Kirkaldy	brigue	—	Georgeann	280	D. Bronn	Mc. Calmont & C	Canal.
» 16	Liverpool	barca	—	Priscilla	218	R. Goble	Johnston Pater & C.	Liverpool pela Par.ª
Outubro 23	Porto.	barca.	Port.	Espirito-Santo	303	Antonio Ferreira Leite J.	Francisco Alves da Cunha.	Porto a 20
» 25	Figueira.	brigue.	—	Primavera.	182	Rodrigo Joaquim Correia.	A. Joaquim de Souza Ribeiro.	»
Novembro 28	Porto	brigue	=	Ventura Feliz	220	Zeferino Ventura dos Stos.	Mendes & Tarrozo.	»
Dezembro 9	Lisboa	brigue	=	Carlota & Amelja	208	Manoel Joaquim dos Santos	F. Severiano Rabello & Filho	Lisboa.
Setembro 30	Cardiff.	barca.	Sardo.	Washington.	230	A. Copula.	Joaquim Baptista Moreira.	Trieste.
Novembro 12	Madeira	brigue	=	Tergesteo	411	L. Demouresis	Oliveira Irmãos & C	Genova a 21.
» 20	Genova p. Malig.	barca	—	Bellina.	195	Domingos Bosano.	Oliveira Irmãos & C.	Genova.
» 28	Marselha	brigue	=	S. José Fortuna	278	José Canepa.	João Pinto de Lemos & Filho	Trieste pela Par.ª
Dezembro 4	Genova	barca	—	Catharina	224	Pedro Leonardo Novoco	João Pinto de Lemos & Filho.	Genova.
» 12	Marselha.	brigue.	—	Ligure	197	J. B. Licete	José Saporiti	Afretar

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.